



Parceria

Jornal Comunitário Ano XVII www.folhadolitoralcostaverde.com nº 136 Maio 2015

Todo dia é dia do meio NÃO JOGUE SEU ÓLEO PELO RALO



Veja Vídeo



Pag 3

EDUCAR PARA SANEAR

Por que fazer parte da campanha?

- 1º Preserva o meio ambiente;
- 2º Amplia os recursos do ICMS Verde para o seu município;
- 3º É legal, oficial e evita multas.

De 1 a 4 de Julho **Pag 4**

CURTO CIRCUITO

De cor e salteado

VI Circuito Pratos Literários
Gastronomia

HAICAI COMBAT Picareta Cultural

Lançamentos de Livros
Sarau do La Luna
Poematrix
Balcão Poético

CONVERSA DE BOTEQUIM
Sarau Lua Cheia
Sebo Cultural

Baião Blues e Forró For All

Realização coletiva

Refletir Brasil 2015



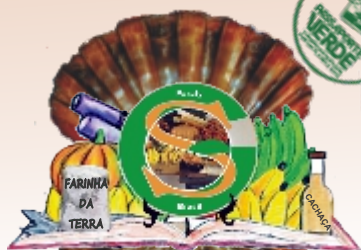
Pag 3



Pag 4

Debora Ventura
A NAVEGANTE

VI Circuito Pratos Literários Gastronomia



Sustentável

Pag 4

2ª JORNADA DE PINTORES PAISAGISTAS EM PARATY-2015

2ª Jornada de Pintura

Plein Air
Paraty

Pintores Paisagistas

Pag 4

Pag 4

THEMILTON TAVARES
Exposição Casa da Cultura

SEM SEGURANÇA NÃO EXISTE EDUCAÇÃO,
SAÚDE E DESENVOLVIMENTO E
MANIFESTO ACIP AO ATENTADO SOFRIDO
PELO PREFEITO E SEU ASSESSOR

Pag 2

Casa do Fogo

Flambados de Paraty
CULINÁRIA BRASILEIRA FLAMBADA
NAS CACHAÇAS DE PARATY

Rua Comendador José Luiz, 390
Centro Histórico de Paraty
(24) 3371-3163
www.casadofogo.com.br

Pedra Branca
CACHAÇA DE PARATY
Desde 2009

B7e SHOW
PARATY

<http://goo.gl/CUjAQi>

Mountain Bike · Bicletaria · Motocicletas
Tel.: 024 3371-1165

pousada do Sandi

PARATY - BRASIL
Largo do Rosário, nº 1
Tel: 55- 24 3371-2100

Dabela
Papel Presente

Materiais de Escritórios,
Escolar, Informática,
Presentes e Xerox

<http://goo.gl/GMSWcS>
(24) 3371-1972

Av. Roberto Silveira, 400 loja 7
www.papelariadabela.com.br

CLIENTE PARATY.COM
TEM WIFI GRÁTIS

WIFI
INTERNET
HOTSPOT

www.paraty.com
Tel: 3371-1984

Não jogue seu óleo pelo ralo

DISQUE ÓLEO VEGETAL USADO
COOPBRILHO

Tel. : (24) 3367-2033

MARCONI MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis

INFIBRA
Ferragens - Azulejos - Hidráulica
Elétrica - Louças - Telhas - Metais

Perequê - Angra dos Reis

Manifesto ACIP

Manifesto da Associação Comercial e Industrial de Paraty ao atentado sofrido pelo Prefeito e seu Assessor.



Considerando o frequente aumento da escalada de violência, tanto na sociedade brasileira, quanto em nossa cidade, motivados por fatores diversos, sócio-político-econômicos;

Considerando a precariedade do modelo de segurança do país, do estado, do município e da fragilidade do sistema judiciário;

Considerando o descaso das instituições e da própria sociedade com esta indesejável realidade, que vem se banalizando em nossa cidade e com a qual parece que estamos nos acostumando e considerando normal a convivência cotidiana com assaltos, roubos no transporte público sequestros relâmpagos, comércio e consumo de drogas às claras, ameaças de bandos armados a estudantes e professores, etc;

Considerando a ausência de políticas preventivas, para que não exista espaço para a proliferação da violência, com sua dimensão peculiar;

Considerando os recentes e marcantes fatos violentos anteriores, como o ocorrido durante o carnaval:

A ACIP, consolidada em 70 anos de existência, trabalhando pelo avanço do comércio e da indústria paratiense, gerando benefícios para o município, endossa o manifesto da Loja Maçônica União e Beleza nº88 e REPUDIA, de forma veemente, o atentado sofrido pelo prefeito Carlos José Gama Miranda (Casé) e seu assessor, Sérgio José Miranda Silva, ocorrido na terça-feira, 19/05, num claro ataque às instituições democráticas e à sociedade.

A ACIP não aceita essa ameaça, conclama toda a sociedade, instituições públicas e privadas a uma profunda reflexão sobre a omissão geral (patente e concreta) frente a esses fatos e faz um chamamento a uma mobilização geral, em favor do reordenamento e da convivência social equilibrada, para que tenhamos e deixemos aos nossos filhos e netos um lugar saudável, longe das manchetes policiais.

Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Paraty - ACIP

"SEM SEGURANÇA NÃO EXISTE EDUCAÇÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO"

Carlos Dei

O aumento da escalada de violência não é um "privilégio" de Paraty, mas é uma mazela inaceitável, que se alastra em toda a sociedade brasileira, por falência desta, "falência do Brasil, da ética e de políticas públicas sérias, que funcionem," na avaliação realista da educadora Yvonne Bezerra de Mello (à BBC Brasil), e também em consequência da precariedade do sistema jurídico e de um modelo equivocado de segurança.

Não á de agora que se discute em Paraty a questão da violência que, assim como em todo o país, tem uma "dimensão subjetiva", historicamente arquitetada e solidificada "por uma cultura sócio-política autoritária, escravista, elitista, machista, homofóbica, patrimonialista e privatista" que, invariavelmente, vitima em escala prioritária pobres, negros, crianças, adolescentes, mulheres, segmento LGBT, etc.

Em 18 de outubro de 2014 se realizou o Fórum Paraty em Paz, com o objetivo de se propor ações concretas em busca de uma sociedade e um lugar melhor. Embora representantes de diversas instituições e da sociedade estivessem presentes, no Paço Municipal, até hoje, concretamente, nada foi realizado na busca de soluções para cercear o crescente aumento da violência em toda a cidade, nem pela sociedade, nem pelas instituições, nem pelo poder público municipal, como se a banalização dos mesmos tivesse entorpecido a todos deixando-os acostumados, sem a menor indignação.

Já em 2013, partindo de dados de pesquisa, que colocavam Paraty e Angra dos Reis na 4ª posição no Estado (RJ) e na 89ª posição nacional no ranking do "Mapa da Violência 2012", a Agenda 21 de Paraty, junto com a Viva Rio, realizou um fórum sobre "Segurança, desenvolvimento e Saúde Socioambiental, em busca dos conhecimentos operacionais para o desenvolvimento de uma política de segurança pública integrada e sustentável para a região.

Santos Coquinho (secretário municipal de Guarda de Trânsito) apontou a falta de um diagnóstico para aprovação de alocação de recursos federais para a segurança.

Tião Santos (presidente da O.S. Viva Comunidade/ Viva Rio) disse na época que não há educação, saúde e desenvolvimento sem segurança e que existem chances de se resolver este problema em médio prazo, pois as soluções são 80% de prevenção e a capacidade de se fazer um bom diagnóstico.

Quanto aos fatores que dificultam o diagnóstico, Fabiano Monteiro (coord. de Segurança/Viva Rio) apontou a ausência da cultura de uso de mecanismos jurídico-policiais; poucos dados sobre atuação de guardas municipais; pouco diálogo entre secretarias de governo; baixa atividade dos conselhos comunitários de segurança; ausência ou baixa produtividade de um Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM, etc...

E hoje, constatamos que continuamos na "estaca zero", frente a frente com o descaso e a omissão. E, com isso, num crescente, cidade e

região são açambarcadas pela sensação de insegurança, por discursos simplistas e falácias gerais que, entre outras coisas, atribuem o aumento da violência ao tráfico de drogas, esquecendo-se do tráfico de influência e de interesses, de pressões negociais e de 'negociatas', do aumento populacional desordenado e das demandas, como impactos causados pelos grandes empreendimentos, etc.

Nesse turbilhão, vimos embasbacados acontecerem fatos aparentemente isolados, mas que têm uma ligação fruto da ausência de políticas preventivas, como o assalto seguido de duas mortes em uma agência bancária dentro da área de segurança nacional das Usinas de Angra; a troca de tiros em pleno carnaval de Paraty (2015) e agora, (19/05) o deplorável atentado - que repudiamos - sofrido pelo prefeito Carlos José Gama Miranda (Casé) e seu primo e assessor Sérgio José Miranda Silva, na porta da Prefeitura Municipal,

Um tiro na democracia, sim, que está sempre sujeita a descontentamentos bestiais e até fatais, mas um quadro já meio que anunciado pelas circunstâncias e que poderia ter sido evitado se as políticas públicas preventivas do município integradas com toda a região estivessem em vigor.

O jornal Folha do Litoral Costa Verde mais uma vez repudia esse atentado e todos os atos de violência e se solidariza com o Prefeito de Paraty, Casé Miranda, com seu assessor Sérgio Miranda e com suas famílias.

Fatores que contribuem para o aumento da violência na região

- A violência silenciosa do tráfico de influência, utilizada por muitos políticos, empresas, empreiteiras e até mesmo pelos traficantes de drogas e muambas;

- O fator do aumento da violência influenciada pelo crescimento populacional súbito e desordenado decorrente da implantação das Usinas Nucleares, Transpetro e Estaleiro Verolme;

- A negligência ou incompetência histórica das prefeituras da região, em não constituírem seus Gabinetes de Gestão Integrada Municipal – GGIM, suas Secretarias ou Coordenadorias Municipais de Segurança Pública, seus Conselhos Municipais de Segurança e os planos de segurança pública municipal, de forma a viabilizar ações integradas de prevenção e repressão ao crime, em conjunto com as comunidades, as polícias, o judiciário, o Ministério Público, discutindo a dinâmica da criminalidade; a distribuição da responsabilidade de cada uma das organizações no gerenciamento do fenômeno, tendo como base a elaboração de planos de ação integrados que, ao racionalizar os esforços, maximizam os resultados;

- A falta de políticas municipais de prevenção ao crime, que tenham como público alvo as crianças e os adolescentes, etc.



Publicação Editoração e Comunicação

CNPJ 13701141/0001-83

INSC. MUNIC. 43168

Jornalista responsável

Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173

Dir. Domingos M. Oliveira

Transcrições - Edmar R. de Moura

Tiragem: 2.000 exemplares.

Tel 24 33719082 / 99721228

flitoral@paraty.com



São Paulo
27 e 28 de Abril

“Nossos avós viveram uma época de mudanças, nós vivemos uma mudança de época: da modernidade para a pós-modernidade. Vivemos uma mudança de paradigma, em que vai predominar a mercantilização de tudo.” Esta foi uma das ideias que o teólogo dominicano Frei Betto trouxe para o debate na terceira edição do Encontro Refletir Brasil, sob o tema Utopia e Realidade, que contou com o patrocínio do Banco Itaú e da Itaipu Binacional.

Tudo isso começou em Paraty. As duas primeiras edições ocorreram aqui, em 2013, discutindo a Brasilidade, e em 2014, o Bem Viver, o Resgate da Feliz Cidade. Desta vez foi realizado na cidade de São Paulo, nos dias 27 e 28 de abril passado, no Instituto Europeu de Design – IED. Os organizadores pretendem levar o encontro de 2016 para a cidade do Rio de Janeiro ou trazer de volta para Paraty. Realizado pelo Grupo Oca, os encontros Refletir Brasil são uma parceria com a S.3 Studium, organização dirigida pelo sociólogo italiano Domenico De Masi. Ele esteve presente nesta edição, abrindo o encontro e comentando as falas dos diversos palestrantes convidados.



Segundo **De Masi**, no final do século 19, época em que se consolidava a sociedade industrial na Europa, 6% dos trabalhadores tinham atividade intelectual e os

outros 94%, trabalho manual. A partir da década de 1980, verifica-se que as sociedades que passam da era industrial para a pós-industrial tendem a uma composição da força de trabalho com 1/3 dos trabalhadores em atividade intelectual, 1/3 em atividades manuais e outro 1/3 em atividades criativas. E os sistemas educacionais, de modo geral, não se adaptaram a essa nova realidade, continuam com os antigos currículos, que visam formar mão de obra própria da era



educadores.

Na primeira mesa de debates, denominada Entre o céu e a terra, o economista **Ladislav Dowbor** afirmou que “o sistema financeiro trava a economia brasileira”, com base em dados irrefutáveis. Afirma que “em 1991 a expectativa de vida dos brasileiros era de 65 anos, hoje é de 74; em 1991, 13% da população tinha ensino médio completo, hoje são 41%; atualmente 97% dos lares têm TV, geladeira, eletricidade e outras comodidades; o PIB está baixo, mas os bancos apresentaram lucros de até 30%, de 2014 para 2013. Para onde foi esse dinheiro?”. Sintetiza dizendo que com o primeiro governo FHC conquistamos uma relativa estabilidade econômica e com os governos Lula realizamos avanços sólidos, “no entanto, hoje, vivemos essa intolerância das elites”.



Para **Frei Betto**, o acesso das pessoas a bens pessoais, fenômeno verificado nas últimas décadas, embora importante, não foi acompanhado da melhoria dos serviços de saúde, educação e transporte, por exemplo.

Segundo ele, “a inclusão econômica não promoveu a inclusão política, principalmente da juventude, que está sem uma utopia”.



Palestrante da **segunda mesa**, Entre o corpo e a imagem, a ginasta **Daiane dos Santos**, que participou de quatro olimpíadas pelo Brasil e é medalhista em campeonatos mundiais, alertou para “a discriminação da mulher esportista, mesmo a de alto rendimento: há um esquecimento das muitas mulheres atletas”.



Ao lado dela, o nadador multimetalista paralímpico **Clodoaldo Silva** emocionou e divertiu os participantes com sua história pessoal e o bom humor. Atleta patrocinado pela Central

Elétrica de Furnas, assim como Daiane, Clodoaldo lembrou do grito de guerra que ele criou para os atletas paralímpicos: “Vamos todos lá, vamos de coração, vamos sem perna, vamos sem braço, vamos ser campeões!”. Afirmou ainda que já existem muitas leis para a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência, só é preciso que elas sejam cumpridas.

A cineasta **Laís Bodanzky**, a propósito da utopia em sua área de criação, afirmou que “um filme é um sonho, uma projeção no futuro do que gostaríamos de ser. Por isso tem que



O Curto Circuito OFF Flip 2015 apresenta, entre outras atividades: Saraus de Poesia; Lançamentos de Livros e CDs; Shows Musicais; a Gastronomia Sustentável de Paraty; a Tradicional Picareta Cultural; o HaiCai Combat; o PoeMatrix; o Jongo do Quilombo do Campinho; o Balcão Poético da CEU, a OFF Livros; Performances; o Sarau da Lua Cheia do Sebo Cultural; Manifestações Diversas das Cultura Afro, Caiçara e Indígena; Poemas Cantados; Folclore Musicado & muita celebração à criatividade popular.

Esse é só um aperitivo... Fiquem ligados no próximo número do Folha do Litoral, que trará a programação completa do Curto Circuito OFF 2015 na íntegra. E venham participar da Festa!



Débora Ventura A NAVEGANTE



Com uma voz própria e um discurso pessoal, que reelabora temas do dia-a-dia, com sensibilidade poética, limpidez, simplicidade e permanência, "como o movimento da vida no trato com as palavras, "que alimenta e sacia a sede", assim é o "lirismo de entretons, avesso à grandiloquência" de Débora Ventura, em seu livro de estreia "A navegante", uma seleção de 40 poemas, escritos entre 2000 e 2014.

No texto de apresentação, o poeta Carlos Nejar, também membro da ABL, diz que a autora "pega as coisas pela mão da palavra, como a poesia quer. (...) Não pensa o verso; o verso é que a pensa". O livro tem ilustração de capa de Tânia Jorge e 41 desenhos coloridos de Marcos Irine.

"...Quando a gente escreve um poema é muito sentimento que a gente coloca... O que mais mexe comigo, na realidade, é a finitude. O mundo é tão maravilhoso pra gente ter uma passagem tão rápida aqui na Terra. Então, às vezes eu questiono isso. (...) Pra mim é uma alegria participar da Off Flip (...), agora vou ter esse privilégio na edição 2015, pra começar nessa carreira literária...", destacou Débora Ventura para o Jornal Folha do Litoral.

<http://goo.gl/xzaRI6>



THEMILTON TAVARES

Exposição 08/05 A 5/07/2015 Casa da Cultura de Paraty

Nascido em Niterói (RJ) e há 40 anos morando em Paraty, Themilton Tavares aqui desenvolve inúmeras atividades. Adotou Paraty e ela o adotou concedendo-lhe o título de Cidadão Honorário de Paraty em reconhecimento pelos muito que aqui realizou. Por seu trabalhos na área da literatura foi, também, homenageado na Off Flip.

Ator (galã) de novela em São Paulo, aqui se dedicou a produzir peças para teatro. Surgindo então o grupo Guarda a Chave no Trombone, que despertou talentos locais. Dentre seus trabalhos teatrais sobressaem "Itaorna, pedra podre" (ácida crítica à usina atômica), "Liberdade para o boi malhado", "O reizinho mandão" e o belíssimo e comovente espetáculo da Vida de Cristo, encenada na Semana Santa. Peças estas que trazem ainda músicas de sua autoria.

Escritor, além de crônicas em jornais, publicou duas obras "O Tesouro da Trindade" e Festa do Divino, este com ilustrações suas. Difícil é dizer o que Themilton não fez: teve

programa de rádio, foi editor de Jornal, trabalhou na Eco TV, Carnavalesco da Escola da Samba União da Ilha das Cobras, Presidente da Casa da Cultura e eminente professor.

Mas, é, sobretudo, nas artes plásticas, desenho e pinturas, que Themilton exibe sua genialidade. Prenhe de amor pela cultura paratiense sempre retrata nossas festas populares, nossos bonecos folclóricos, o carnaval, etc. Suas cores fortes e vibrantes e a sutileza dos detalhes e arabescos criam visões e fatos novos.

A Festa do Divino, pintada em seus muitos aspectos é um repositório de informações para o futuro, auxiliando a preservar no tempo e no espaço uma das mais caras tradições do povo paratiense.

Diuner Mello

<http://goo.gl/ZCpaEE>



II PLEIN AIR DE PARATY

Com inspiração na Escola de Barbizon e em pintores impressionistas - como Claude Monet, Camille Pissarro e Pierre-Auguste Renoir, que deram grande ênfase à pintura "en plein air", expressão francesa que significa ao ar livre, aconteceu durante a primeira semana da Festa do Divino, de 14 a 17 de maio, a II Plein Air de Paraty.

Com seus casarios, igrejas, Forte Defensor Perpétuo, o porto, a cachaça, Caminho do Ouro, gastronomia e sua histórica pulsação cultural, emoldurado pela exuberante Mata Atlântica, Paraty, patrimônio nacional, apresentou-se como uma bela e sedutora modelo, desafiando a tinta e o pincel dos artistas a deslizarem sobre as telas nuas

e em matizes e tons de cores de suas almas de pintores, revelarem, em suas obras, os segredos das retas e curvas das ruas, rios, barcos, mares, igrejas, estradas e caminhos, que se perdem e se acham por suas esquinas.

Além de cumprir com o seu objetivo de reunir pintores e desenhistas de todo o Brasil para uma jornada de quatro dias de pinturas ao ar livre em Paraty, a qualidade do evento com a bênção espontânea de Tereza e Tom Maia o credencia como mais um evento artístico cultural para o calendário de eventos do município.

Dias 25 A 27 de Setembro 2015, acontecerá a Plein Air do Abraão na Ilha Grande.

<http://goo.gl/r3LRwc>



VI Circuito Pratos Literários

No texto é contexto dos onze anos do Circuito OFF, o Circuito Pratos Literários da Gastronomia Sustentável, em sua sexta edição em 2015, comemorando os 15 anos da Agenda 21 de Paraty, acontecerá em restaurantes selecionados pela GS de Paraty.

Para homenagear o autor sugerido ou de sua preferência, os participantes criarão os pratos literários, valorizando a culinária, os produtos e produtores da região.

Benefícios para os restaurantes

1. Divulgação em mídias espontâneas e redes sociais durante a Festa Literária de Paraty e o

Festival de Cachaça e Produtos Típicos de Paraty; 2. Divulgação de Paraty, como cidade piloto na implementação do Passaporte Verde no Brasil, com o projeto Vivência Paraty- Caminho do Ouro, Cachaça e Gastronomia; 3. Produção dos vídeos e fotos com os pratos literários da gastronomia sustentável de Paraty para divulgação do restaurante nas redes sociais 4. Matéria com fotos dos pratos literários na edição impressa e site do Jornal Folha do Litoral.

5. Os três restaurantes mais acessados no FB e site serão premiados com produtos da Gastronomia Sustentável de Paraty.

Inscrição

Email-flitoral@paraty.com.

Telefone de contato - 24 3371 9082

<http://goo.gl/O9j3dW>

